

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO MISSIONÁRIOS DA LUZ

Essa obra descreve vários processos mediúnicos e como se desenvolvem as providências do plano espiritual, antes, durante e após as reuniões mediúnicas. Nelas, são pormenorizados atendimentos a encarnados e desencarnados, sobressaindo preciosos ensinamentos.

Há descrição da sublimidade da reencarnação de um espírito, a partir da obra-prima que é a fecundação.

Raramente se encontrará na literatura espírita fonte igual de ensinamentos sobre a programação da existência terrena, que afinal de contas, não passa de uma etapa da bênção maior que é a vida!

SOBRE A OBRA MISSIONÁRIOS DA LUZ

Terceiro livro da série. Composto de 20 capítulos, aborda a fascinante questão da mediunidade humana, notadamente a que se desenvolve nos centros espíritas. Logo de início, André Luiz tem a oportunidade de examinar detalhadamente a mente de um médium psicógrafo, com o auxílio magnético de Alexandre.

Missionários da Luz, uma obra mais complexa e profunda, traz estudo detalhado sobre a **epífise**, a glândula da vida mental. Assinala também tópicos generosos sobre trabalhos intercessórios, além de interessante narrativa acerca do intenso intercâmbio mantido entre encarnados e desencarnados, durante o repouso do corpo físico. André Luiz tem a oportunidade de participar da complexidade de um processo reencarnatório, que envolve não apenas lições extraídas de seu desdobramento, mas também elucidacões levadas a efeito no Centro de Planejamento de Reencarnações de Nosso Lar.

QUESTÕES DE ESTÍMULO AO DEBATE

MISSIONÁRIOS DA LUZ

ANTE OS TEMPOS NOVOS

1. Qual a imagem que os livros de André Luiz nos remetem, segundo Emmanuel, em sua introdução?
2. Porque desejamos e ficamos muito felizes com a visão beatífica do Plano espiritual? O que nos espera na Seara de Jesus, quando entendemos a sua realidade?
3. Porque não devemos ver no Espiritismo apenas a feição consoladora?
4. Qual é a finalidade precípua dos ensinamentos do Espiritismo, diante do vasto campo de atuações para todos os trabalhadores?
5. O que especificamente este livro, Missionários da Luz, nos diz dos Serviços divinos?
6. O que fazer quando o medo e o assombro chegam com as leituras da vasta realidade espiritual?

CAPÍTULO 1: O PSICÓGRAFO.

1. Quando Alexandre coloca a mão sobre a fronte do médium e diz a André que naquele momento não era simplesmente “tomar a mão”, mas que havia processos intrincados e complexos; o que foi permitido a André Luiz verificar naquele momento?
2. Como Alexandre explica a André o intercâmbio entre as esferas? É possível improvisar?
3. Como se processa a operação da mensagem?

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

4. Qual foi a advertência que Alexandre faz a Calixto?
5. Como foi o envolvimento de Calixto com o médium?
6. Como deve ser o preparo do médium que vêm à Casa espírita?

CAPÍTULO 2: A EPÍFISE

1. Quais os contrastes observados, por André Luiz, entre a epífise estudada em seu curso de medicina e a que percebia no cérebro do médium?
2. Quais as considerações de Alexandre sobre a epífise?
3. Qual a função da glândula pineal no corpo etéreo?
4. Qual a relação entre a glândula pineal e as genitais que o instrutor Alexandre ponderou?
5. Faça um resumo das funções da glândula pineal junto ao sistema endócrino.
6. Por que o esporte é indicado aos adolescentes e jovens e que relação Alexandre faz com as virtudes?
7. Qual a relação entre renúncia e epífise?

CAPÍTULO 3: DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO

1. Por que Alexandre diz que "... há sempre entre os homens um oceano de palavras e algumas gotas de ação?"
2. Quais as manifestações observadas por André Luiz no aparelho genital de um médium escrevente?
3. Qual foi a explicação que Alexandre ofereceu a André sobre as colônias de pontos pretos? E por que o rapaz cultiva tais colônias?
4. Qual é a descrição que André faz sobre o alcoolismo do senhor que postulava à psicografia?
5. Quais os efeitos dos excessos de alimentação ocorridos na irmã candidata à incorporação?
6. Quais as recomendações que Alexandre faz acerca da mediunidade?
7. Como você se prepara para os trabalhos mediúnicos de sua Casa Espírita?

CAPÍTULO 4: VAMPIRISMO

1. "Que significava aquele mundo novo? Que agentes seriam aqueles, caracterizados por indefinível e pernicioso poder? Estariam todos os homens sujeitos à sua influência?"
2. Por que as doenças psíquicas são muito mais deploráveis, segundo Alexandre?
3. O que Alexandre quis dizer com 'primeiro a sementeira, depois a colheita'?
4. Comente como os pais terrestres tem se comportado com seus filhos, e as conseqüências dessa inércia?
5. Qual a relação que Alexandre faz entre o vampirismo e a indústria da morte?
6. Usamos de vampirismo para com os animais inferiores, estabelecendo afinidade com os vampiros em nosso corpo por viciações de excessos de toda ordem. André pergunta a Alexandre: Como solucionar tais problemas?
7. O que Alexandre quis dizer para André quando o convida a observar a via pública?

CAPÍTULO 5: INFLUENCIAÇÃO

1. Ao chegarem à via pública André Luiz percebe a diferença do ambiente: atmosfera pesada e tudo envolto em espessas sombras e, nesse momento, entende o valor da prece. Quais foram as considerações de Alexandre sobre este fato?
2. Quem eram os desencarnados do lado de fora da casa onde os trabalhos mediúnicos ocorriam? E o que acontece com os irmãos encarnados à saída dos trabalhos da Casa?
3. Qual foi a advertência de Alexandre diante do entusiasmo de André Luiz perante as falas de agradecimento e de alívio dos irmãos encarnados que saíam do trabalho?

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

4. Qual a referência que Alexandre faz dos hábitos a André Luiz?
5. Qual foi a exortação que a irmã do médium lhe faz sob a influência amorosa de Alexandre?
6. Qual foi a explicação de Alexandre sobre a observação de André pela facilidade com que a jovem recebia as suas ideias e as transformava em lições edificantes para a mãe e ao irmão?

CAPÍTULO 6: A ORAÇÃO

1. Quais considerações Alexandre tece diante das elucubrações mentais de André na sua impotência em ajudar o irmão que sofre de vampirismo?
2. Diz André Luiz: “Que fazer contra o vampirismo? Como lutar com as forças mentais degradantes? No mundo, temos a clínica especializada, a técnica cirúrgica, os antídotos de vários sistemas curativos. Mas aqui?” Qual foi a explicação de Alexandre?
3. Quais as medicações contra o vampirismo?
4. O que mais lhe chama atenção neste capítulo?

CAPÍTULO 7: SOCORRO ESPIRITUAL

1. Porque as netas de Dona Justina não puderam auxiliar na doação de fluídos?
2. Qual foi o procedimento que Alexandre utilizou quando Afonso, o doador encarnado de fluídos, chegou à casa do filho de Dona Justina?
3. Por que o período noturno é mais favorável aos trabalhos de socorro aos irmãos necessitados na esfera carnal?
4. Qual o valor do ajudar sem esperar recompensa?
5. Qual o sentido da agonia da morte no espírito do agonizante, segundo Francisco?

CAPÍTULO 8: NO PLANO DOS SONHOS

1. André indaga Alexandre sobre a recordação nos irmãos encarnados, quando despertam do sono, trazidos para as palestras sobre psiquismo e mediunidade. Qual foi a resposta de Alexandre?
2. Cite as vezes que Jesus emprestou o ambiente familiar para as explicações, doutrinações e curas.
3. Qual foi a resposta de Alexandre à questão de Sertório sobre o atraso de 2 irmãos encarnados para as lições daquela noite, caso estivessem sob influência de entidades inferiores?
4. Qual a resposta de Sertório diante da pergunta de André se os alunos de Alexandre passavam pelas mesmas provações?
5. O que Sertório quis dizer com: “E precisamos reajustar nossas definições sobre os escolhidos”?
6. Qual foi a explicação que a entidade ofereceu a Sertório sobre sua presença na casa de Vieira?
7. Qual foi a situação encontrada em casa de Marcondes?
8. O que Sertório quis dizer a André sobre a não se arriscar a sentimentalismo doentio?

CAPÍTULO 9: MEDIUNIDADE E FENÔMENO

1. Alexandre diz que os irmãos encarnados, ali presente na assembléia, “requerem a clarividência, a clariaudiência, o serviço completo de intercâmbio com os planos mais elevados; no entanto, terão aprendido a ver, a ouvir e, sobretudo, a servir, na esfera de trabalho cotidiano”? Reflita com o seu grupo de estudo sobre esta relevante observação de Alexandre.
2. Como você observa a mediunidade em seu dia a dia?
3. O que Alexandre nos convoca a fazer quando diz: “Sem o Cristo, a mediunidade é simples ‘meio de comunicação’ e nada mais”?
4. Alexandre diz para não provocarmos o desenvolvimento prematuro de nossas faculdades psíquicas, reflita com base nas explicações do instrutor.

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

CAPÍTULO 10: MATERIALIZAÇÃO

1. Quais as dificuldades que Alexandre aponta para o trabalho de materialização?
2. André Luiz percebeu o extenso cordão de isolamento da residência onde o trabalho de materialização se efetuará. Qual a explicação de Alexandre para tal isolamento?
3. Quais os preparos necessários para este tipo de trabalho?
4. Qual preparo foi necessário ao ambiente para que ocorresse a materialização?
5. Qual a função da ozonização do ambiente para a materialização?
6. Além do ectoplasma, quais outras substâncias foram necessárias à materialização?
7. Relate a sequência de processos ocorridos no estômago da médium?
8. Qual foi a interferência ocorrida logo após o trabalho ter-se iniciado?
9. O que acontece quando uma pessoa toma alcoólicos mesmo não parecendo estar embriagado e adentra em um trabalho espiritual?
10. Qual a natureza dos sentimentos dos encarnados na reunião de materialização? Em que contribuía este tipo de sentimento?
11. Em que contexto Alexandre expõe sua argumentação a André em seu desapontamento?

CAPÍTULO 11: INTERCESSÃO

1. O que Alexandre quis dizer com: “É indispensável conhecer o refúgio da oração, confiando-as ao Supremo Pai”.
2. Qual foi a resposta de Alexandre diante da surpresa demonstrada por André Luiz com a decisão do instrutor de no dia seguinte ir até a casa da senhora Ester, e não acessar os poderes mentais de que possuíam?
3. Em nosso trabalho na casa espírita temos praticado o esforço, tolerância e diligência?
4. Porque em casa de Ester foi verificado espíritos desencarnados à mesa de refeição?
5. Relate a cena em casa de Ester, no momento da refeição, com os irmãos desencarnados na lei das afinidades. Qual foi a reação da viúva?
6. Qual foi o desenlace de Raul? E o que acontece a ele depois do desencarne?
7. Qual foi a explicação de Alexandre à estranheza de André Luiz sobre o “bando”?
8. Qual foi a cena que Alexandre e André Luiz se depararam no matadouro?
9. Qual foi a advertência de Alexandre ante o pavor que André Luiz experimentava naquela situação, naquele lugar?
10. O que acontece quando fazemos simples orações de intercessão aos irmãos desencarnados?

CAPÍTULO 12: PREPARAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS

1. Qual o drama que envolve Segismundo, Raquel e Avelino?
2. Quais as condições que Alexandre expõe a André Luiz para que possa fazer as observações sobre o caso em questão?
3. Quais as condições para que o espírito possa contribuir com sua reencarnação?
4. O que significam os rolos brancos que os irmãos carregam?
5. Qual o sentido de seu corpo físico?
6. Como se processa a reencarnação de irmãos que saem das zonas inferiores para a vida física?
7. Quando André Luiz, depois de ter-se maravilhado com os modelos masculino e feminino, pensou nos irmãos encarnados compadecidamente por “não conseguiram edificar o respeito e o entendimento, relativos aos sagrados órgãos procriadores”, o que Alexandre diz a André?
8. André Luiz pergunta a Manassés: “Meu amigo, que significa a palavra “completista”?
9. Qual foi a resposta que Manassés deu a André a respeito das “formas irrepreensíveis”?

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

10. Quantos anos Anacleto esperou para obter a concessão de reencarnar e também os quatro filhos? Qual foi o fracasso de Anacleto como mãe?

11. Qual o nosso entendimento sobre o texto seguinte: “Segundo observamos, a justiça se cumpre sempre, mas, logo que se disponha o Espírito à precisa transformação no Senhor, atenua-se o rigorismo do processo redentor. O próprio Pedro nos lembrou, há muitos séculos, que ‘o amor cobre a multidão dos pecados’”.

CAPÍTULO 13: REENCARNAÇÃO

1. Alexandre e André Luiz se encontram na residência de Adelino e Raquel. Quando Raquel adormece e seu espírito se desprende dela vê e abraça a sua avó desencarnada, mas ignora a presença dos outros irmãos presentes. Qual foi a explicação de Alexandre neste particular?

2. Em que circunstância Alexandre cita esta frase? “Toda reconciliação é difícil quando somos ignorantes na prática do amor, mas sem a reconciliação humana jamais seria possível nossa integração gloriosa com a Divindade”!

3. Relate, na experiência de Adelino e Segismundo, o que acontece quando aceitamos a reconciliação daqueles que nos ofendem a vida, os sentimentos.

4. O que acontecia no organismo de Adelino, mais precisamente em suas células seminais, diante dos sentimentos de repulsa por Segismundo?

5. “Levante o padrão de suas forças morais”. Esta frase foi o final de uma advertência de Alexandre a Segismundo em vias de reencarne. Por que, no caso Segismundo, é tão importante, mesmo em um processo de reencarne, a contribuição do espírito reencarnante?

6. André Luiz pergunta a Alexandre se todas as uniões sexuais são invioláveis e qual foi a resposta de Alexandre? E como se processa o ambiente das atividades sexuais quando um dos cônjuges é de boa índole e o outro de baixa vibração?

7. Porque Segismundo sofre com o processo do reencarne? Porque é necessário que se desfça as ligações adquiridas no plano espiritual para o novo reencarne?

8. André Luiz questiona se todos os processos de reencarne se assemelham ao de Segismundo. Qual foi a Resposta de Alexandre?

9. Explique a frase onde Alexandre continua a explicar a André Luiz sobre as heranças na reencarnação: “...a criatura terrena herda tendências e não qualidades”.

10. Quais as explicações de Alexandre face aos questionamentos de André Luiz em relação ao sistema circulatório até os 7 anos?

11. O que Alexandre quer dizer com a frase: “Muita gente confunde plano construtivo com fatalismo”.

12. Segundo Alexandre o que significa recomeçar?

CAPÍTULO 14: PROTEÇÃO

1. Em se tratando de aborto quais as providências tomadas pelo plano espiritual de luz em relação ao feto reencarnante?

2. Qual é o processo da alimentação mental nos encarnados?

3. Porque André diz a Apuleio que: “Ainda hoje, embora a minha condição de desencarnado, não me sinto à altura de receber determinadas notícias, sem alterações do meu campo emocional”?

4. Porque Apuleio diz que não se pode contar sempre com a colaboração na escolha do elemento masculino de fecundação?

5. Porque Apuleio diz que a mulher pode exercer a sua influência decisiva na escolha do companheiro, e também na maioria das vezes, pode exercer a sua atuação na escolha do elemento que a fecundará?

6. Porque Apuleio não permite as visitas dos amigos de Raquel e de Segismundo?

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

7. A partir do 21º dia, Raquel, por permissão dos Construtores, recebe a visita dos amigos do Plano espiritual. Descreva as impressões das atitudes destes irmãos em visita a Raquel.
8. No dia do nascimento de Segismundo o que Alexandre diz a André?

CAPÍTULO 15: FRACASSO

1. Caso Volpini. Porque o processo de reencarnação, neste caso, cedeu ao fracasso?
2. Quando Apuleio, André Luiz e os assistentes chegaram à casa de Cesarina, se defrontaram com irmãos de aspecto horrendo tecendo considerações que, segundo André, não cabia relacionar ali. O que André Luiz quis dizer com esse “não cabia relacionar ali”.
3. Relacione as diferenças entre as câmaras de Raquel e de Cesarina.
4. O que seria um esquecimento passageiro no plano espiritual?
5. Quais foram as observações feitas por Apuleio e André Luiz sobre o útero de Cesarina?
6. Quais as características que André observou no feto no útero de Cesarina?
7. Qual foi a atitude de Apuleio e de André quando chegaram ao local da festa em relação a Volpini?
8. André seguiu o transcorrer da história e voltou à casa de Cesarina, o que presenciou naquele ambiente?

CAPÍTULO 16: INCORPORAÇÃO

1. Qual objeção Alexandre faz ao pedido de Euclides, um cooperador, para a apresentação de Dionísio Fernandes ao grupo mediúnico de Otávia?
2. Qual foi a advertência de Alexandre a Dionísio para o intercâmbio com o grupo de Otávia?
3. O que Alexandre diz a Dionísio quanto à sua prática mediúnica quando encarnado?
4. Quais as dificuldades que o Plano de luz encontra para traçar programas construtivos com a ajuda de Otávia, em seu ambiente doméstico?
5. Há preferências do Plano Espiritual em usar a mediunidade de pessoas humildes e ligadas às dores morais?
6. Quais as dificuldades que André Luiz percebe quando Otávia se retira para a oração e Dionísio se aproxima e se faz a ligação do cordão fluídico?
7. Quais as observações que André Luiz notou no preparo da Médium, minuto antes dos trabalhos iniciarem?
8. Qual a comparação que André Luiz faz sobre o comunicante e sobre a médium que empresta sua voz e sua mente para o intercâmbio?
9. Qual a diferença de sintonia entre os dois planos, durante a preparação e intercâmbio? O que aos familiares esperavam de Dinísio em sua fala e como o plano espiritual o assistia naquele momento?
10. Como a platéia reagiu diante da fala de Dionísio? Como os filhos reagiram?
11. O que a maledicência alega diante da incorporação de Otávia?
12. O que a arrogância diz diante do questionamento de um dos rapazes da platéia: “Considera, porém, o senhor que Dona Otávia seria capaz de enganar-nos”?
13. Qual a reflexão que o grupo pode fazer sobre a frase seguinte? “Afim de contas, a comunicação primou pela banalidade... Nada de novo. Para mim, as palavras de Otávia procedem dela mesma”. Em nossos trabalhos mediúnicos pode acontecer a mesma coisa, qual a lição que podemos tirar do intercâmbio de Dionísio e Otávia?
14. Quais observações de André Luiz diante do cenário pós intercâmbio?
15. Diante do desapontamento de André Luiz, Alexandre faz algumas observações. Você concorda com elas?

CAPÍTULO 17: DOCTRINAÇÃO

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

1. A mãe de Marinho se aproxima de Alexandre para solicitar ajuda em favor de seu filho e termina a frase dizendo: ...”confesso-lhe, meu amigo, que me sinto cansada, em profunda exaustão espiritual!”.... Como nos sentimos com esta declaração vindo de alguém que está no Plano de Luz? Qual foi a resposta de Alexandre para esta irmã?
2. André faz a seguinte pergunta a Alexandre diante da solicitação da mãe de Marinho: “Porque a doutrinação em ambiente dos encarnados?”
3. André questiona: “A quem se destina tal intercessão?” se referindo ao pedido da mãe que procura por Alexandre.
4. Qual a diferença que Alexandre aponta quando explica a questão das penas angustiosas? Porque o orgulho é grande empecilho no Plano espiritual para que o Espírito reconheça que deve humildemente perceber seus erros terrenos?
5. Qual foi o desagravo da mãe de Marinho quando encarnado?
6. Qual foi o ambiente que a pequena comitiva encontrou quando foi ao encontro de Marinho? Qual foi a explicação de Alexandre ao espanto de André Luiz?
7. Para explicar a ignorância Alexandre fez comparações com o mundo dos encarnados, relate algumas dessas verdades.
8. Em poucas palavras explique como foi a Doutrinação de Marinho e quais os recursos que a equipe utilizou para o empreendimento.
9. Porque Marinho não pôde seguir junto a sua mãe no momento em que entende que pode deixar o sofrimento?
10. Quantos foram os irmãos atendidos pela Doutrinação?

CAPÍTULO 18: OBSESSÃO

1. André Luiz pergunta a Alexandre: “Todo obsediado é um médium, na acepção legítima do termo?”
2. Na questão da obsessão porque Alexandre diz que é “muito difícil identificar a verdadeira vítima com a visão circunscrita do corpo terrestre”?
3. Dos cinco casos para a sessão de desobsessão, quais Alexandre considera preparados para a cura? Porque Alexandre alerta para os desequilíbrios das promessas formais de curas à famílias dos enfermos?
4. Ao se referir a jovem que lograria melhoras mais rápidas, André Luiz questiona se é uma proteção diferente. Qual foi a explicação de Alexandre ?
5. Depois dos esclarecimentos espirituais feitos pelo intérprete, Alexandre diz: “É preciso saber semear na “terra abandonada” dos corações desiludidos, que se afastam da Crosta sob tempestades de ódio e angústia desconhecida”. Reflita com o grupo sobre esta questão
6. Como se apresentava o obsessivo, na obsediada, que Alexandre classificou como possessão?
7. “Apenas o doente convertido voluntariamente em médico de si mesmo atinge a cura positiva”. Explique esta frase de Alexandre ao se referir à jovem que estava no caminho da cura.
8. Basta conhecer os caminhos da doutrinação para poder ser doutrinador de um trabalho de desobsessão?
9. O que é necessário para a cura da desobsessão, além do auxílio amoroso e generoso dos Benfeitores de Luz? Qual foi a observação de Alexandre para André Luiz diante dos resultados do trabalho daquela noite?
10. O que significa a expressão tarefa de sementeira, em especial nos trabalhos de Desobsessão?
11. André pergunta a Alexandre se a obsessão pode prejudicar o corpo. Qual foi a resposta do instrutor?
12. É possível um obsediado recuperar o equilíbrio fisiológico?

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Projeto Estudo André Luiz

CAPÍTULO 19: PASSES

1. Qual era o trabalho dos enfermeiros nos trabalhos dos Passes Magnéticos?
2. Quais os quesitos para ser trabalhador de passes magnéticos?
3. Quais as condições para que um encarnado possa desenvolver a capacidade radiante (passe magnético).
4. Os auxiliadores magnéticos atuam apenas nas Casas Espíritas? Quais os benefícios do passe magnético que Anacleto operou na Sra que apresentava uma nuvem negra próximo ao coração?
5. De todos os casos em que Anacleto orientou André Luiz houve um que teve dez atendimentos completos dos Benfeitores de Luz, entretanto. Anacleto diz que é preciso deixá-lo entregue a si mesmo, até que adote nova resolução. Relate o caso.

CAPÍTULO 20: ADEUS

1. Qual foi o sentimento que encheu o coração de André Luiz ao receber de Lízias o convite para as despedidas de Alexandre?
2. Como Lízias responde ao estado emocional de André Luiz?
3. Alexandre se refere à idolatria quando se dirige aos amigos em sua despedida. Comente.
4. Alexandre diz que temos criado deuses a parte. Comente.
5. Que parte deste capítulo mais lhe tocou?